



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS

ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Ano letivo 2020/2021

PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 8º ANO

Calendarização	Domínios	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais: O aluno deve ser capaz de...
<b>1º Período</b> 18 aulas (aprox.)	<p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV Crises e revolução no século XIV – <b>(RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS)</b></p> <p>EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p><b>Abertura ao mundo</b></p> <p><b>Renascimento</b></p>	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Recuperar as aprendizagens relativas à crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando as suas consequências políticas, sociais e económicas; <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> crise económica; quebra demográfica; peste; revolução</p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão portuguesa; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.</p> <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;</p>

<p><b>2º Período</b> 18 aulas (aprox.)</p>	<p><b>Reforma</b></p> <p>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII <b>O império português e a concorrência internacional</b></p> <p><b>O Antigo Regime no século XVIII</b></p> <p><b>A cultura em Portugal no contexto europeu</b></p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Compreender os motivos que levaram às reformas protestante e católica, destacando princípios e manifestações de intolerância em ambos os movimentos; <u>Identificar/aplicar os conceitos</u>: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.</p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; <u>Identificar/aplicar os conceitos</u>: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.</p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia préindustrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; <u>Identificar/aplicar os conceitos</u>: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.</p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; <u>Identificar/aplicar os conceitos</u>: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.</p>
<p><b>3º Período</b> 13 aulas (aprox.)</p>	<p>CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX <b>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</b></p> <p><b>O triunfo das revoluções liberais</b></p>	<p>Autoavaliador (Transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; <u>Identificar/aplicar os conceitos</u>: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.</p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas</p>

	<p>O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX</p> <p><b>Transformações económicas, sociais e culturais</b></p> <p><b>O caso português</b></p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;</p> <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.</p> <p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.</p> <p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;</p> <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Regeneração.</p>
--	--	--	--

	Número de aulas previstas (2 aulas de 50 minutos / semana)			
	1.º Período	2.º Período	3.º Período	TOTAIS
<b>Aulas Previstas *</b> (ano letivo 2020/2021)	25	22	18	<b>65</b>
<b>Aulas</b> (de desenvolvimento dos conteúdos de acordo com o programa)	18	18	13	<b>49*</b>

\*A esta distribuição acresce aulas para atividades de síntese/avaliação, num total de 16.